



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
cerimônia de comemoração dos 10 anos da RedeTV e inauguração do
Centro de Televisão Digital**

Osasco-SP, 13 de novembro de 2009

Meu caro amigo governador do estado de São Paulo, José Serra,
Meu caro presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer,
Minha querida companheira Dilma Rousseff, ministra-chefe da Casa
Civil,

Ministros Alexandre Padilha, de Relações Institucionais; Franklin
Martins, de Comunicação Social,

Nossa querida ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy,

Senador Aloizio Mercadante,

Meu caro Cesar Asfor Rocha, presidente do Superior Tribunal de
Justiça,

Deputados federais Aline Corrêa, Beto Mansur, Cândido Vaccarezza,
Celso Russomanno, Fábio Farias, João Paulo Cunha, José Aníbal, Paulinho
Pereira e Paulo Maluf,

Ex-governadores Geraldo Alckmin e Luiz Antônio Fleury,

Meu caro prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab,

Meu caro prefeito de Osasco, Emídio de Souza, em nome do qual saúdo
todos os prefeitos aqui presentes,

Meu caro amigo Amilcare Dallevo, presidente da RedeTV,

Meu caro amigo Marcelo de Carvalho, vice-presidente da RedeTV,

Jornalista Amaury Júnior, na pessoa de quem saúdo todos os
profissionais de comunicação e funcionários da RedeTV,

Amigos da imprensa,

Amigos e amigas aqui presentes,



Pela cara, o Ivo Rosset parece que estava pensando que a comida ia vir primeiro que o meu discurso. Mas, primeiro, vai ter um discurso para abrir o apetite.

Fiz questão de vir a Osasco participar da inauguração deste complexo da TV Digital por um motivo muito simples: meios de comunicação sólidos, estruturados e capazes de levar diferentes opções de jornalismo e entretenimento ao público brasileiro são fundamentais para que nosso regime democrático seja cada vez mais forte. Nesse sentido, os investimentos da RedeTV são uma ótima notícia para todos nós.

Ao apostar na tecnologia digital e se transformar na primeira emissora do Brasil a transmitir sua programação em alta definição, a emissora já havia demonstrado o seu compromisso com a comunicação e sua confiança na economia brasileira.

Agora, ao inaugurar este novo centro de produção, que possibilitará a gravação e a transmissão ao vivo de uma série de novos programas, ela está reafirmando a todos que vale a pena investir no nosso país.

Não é por menos. O Brasil está mudando a passos rápidos. Em um período de apenas seis anos, segundo a Fundação Getúlio Vargas, 25 milhões e 800 mil brasileiros ascenderam à classe média, passaram a ter uma vida mais digna, ganharam a capacidade de planejar o seu futuro e, sobretudo, começaram a integrar um sólido mercado consumidor. Isto, é claro, faz com que a indústria invista mais em publicidade, de olho nesse mercado promissor. Com mais publicidade, as empresas de comunicação têm maiores receitas e, com maiores receitas, são incentivadas a inovar em sua programação, para disputar audiência. Isso significa criar mais e melhores conteúdos, contratar jornalistas, roteiristas, artistas, técnicos, e muitos outros profissionais com talento e competência de sobra.

Este círculo virtuoso, onde todos ganham, não para por aí. O mesmo



público que hoje dispõe de mais poder de compra, tem também maior acesso ao conhecimento e, também, a uma diversidade de fontes de informação que era impensável há dez anos.

A universidade, hoje, deixou de ser exclusividade apenas dos setores mais beneficiados de nossa sociedade. A educação formal está sendo democratizada e o diploma não é mais um artigo de luxo no nosso país.

Com a revolução digital e o aumento de renda, a venda de computadores superou a de aparelhos de TV, no ano passado. E um em cada três brasileiros se conectam à internet, passando a se informar e a se comunicar em um ambiente onde a liberdade é a regra, e a pluralidade de fontes de informação é o princípio básico.

Tudo isso faz com que o telespectador brasileiro seja hoje um cidadão bem informado, capaz de pensar com a sua própria cabeça, de elogiar ou criticar os conteúdos que chegam pela tela da TV. E, assim, sabe escolher o que realmente é melhor para ele e para a sua família.

Ao mesmo tempo em que todas as emissoras brasileiras de TV têm à sua disposição um mercado maior e mais lucrativo, têm também pela frente o enorme desafio de saber se comunicar com este novo Brasil que está surgindo a cada dia. Trata-se de saber produzir conteúdo com cada vez mais qualidade artística e informativa, capaz não só de refletir a realidade de nosso país, mas também de possibilitar o debate sobre os temas mais importantes do dia-a-dia da nossa população. É preciso transmitir nas telas de televisão a cultura diversificada, os anseios e os sonhos dos brasileiros e das brasileiras.

Estou certo de que a RedeTV será capaz de saber dialogar com esta nova consciência que surge em imensos setores da sociedade brasileira. E digo isso porque a emissora se mostra arrojada em seus investimentos, sintonizada com as transformações do mercado e, sobretudo, altamente competitiva.



Quero, portanto, dar os meus mais sinceros parabéns para a RedeTV, assim como para seus dirigentes, funcionários e artistas. Motivos não faltam para tanto. Em primeiro lugar, parabéns pelo aniversário de 10 anos da emissora. Mesmo estando no mercado há relativamente pouco tempo, poderia até dizer que a RedeTV ainda está em sua infância. Vocês, certamente, já mostraram que sabem como fazer televisão e disputar audiência.

Em segundo lugar, parabéns por ter escolhido a cidade de Osasco como sede para este centro. O município conta com uma economia extremamente dinâmica e, o que é mais importante, trabalhadores de grande qualidade e competência, que irão colaborar com o seu sucesso.

E em terceiro lugar, parabéns por contribuírem para o crescimento da nossa produção audiovisual, por inovarem na tecnologia digital e por levarem novas opções de programação ao público brasileiro.

É com a saudável competição entre emissoras e com a maior pluralidade que dela decorre, que o brasileiro poderá usufruir, com cada vez mais qualidade, de uma verdadeira paixão nacional: assistir a um bom programa de televisão.

Meus companheiros presidente e vice-presidente da RedeTV,

Eu não poderia deixar de comentar aqui de quando começamos a discutir a TV digital no Brasil. Parecia que era um sonho impossível de ser realizado. Não só o Brasil introduziu a TV digital, com tecnologia japonesa como, em vez de ser uma tecnologia apenas japonesa, nós criamos um modelo nipo-brasileiro. Muitas das coisas, hoje, são tecnologias brasileiras.

Mais importante: uma coisa que parecia só ser do Brasil, hoje já temos a Argentina, já temos o Chile, já temos o Peru, já temos a Venezuela e, certamente, teremos o Paraguai e teremos, quem sabe, outros países da América do Sul, porque todos irão perceber, logo, logo, que o sistema que nós implantamos no Brasil é muito melhor.

E nós não queremos apenas o sistema. Nós fizemos um acordo



imaginando trazer para o Brasil fábrica de semicondutores, para que este país possa produzir o que é de mais sagrado em tecnologia avançada, no nosso país.

Mais importante ainda, é que a RedeTV, em todas as discussões que nós fazíamos, era sempre a menorzinha, mas nunca a mais humilde; era sempre a menorzinha, mas entrava sempre com a disposição de que era possível acreditar e fazer. E foi exatamente a RedeTV que, por via satélite, entrou em primeiro lugar com a TV digital na casa do povo brasileiro.

Meus caros, se me permitem chamá-los de companheiros eu queria dizer, tanto ao Marcelo quanto ao Amilcare, que vocês estão dando uma demonstração que vale para todos nós que estamos aqui – para os bem-sucedidos, já não precisa mais; para os que estão querendo ser bem-sucedidos, ainda conta –, vocês estão dando uma demonstração de que a vida do ser humano e a passagem dele pela Terra é tão curta que ele não tem tempo de ser pessimista, ele não pode ter tempo de ser mal-humorado, ele não pode ter tempo de pensar pequeno, ele precisa pensar grande, e ele tem que acreditar nele próprio.

Se vocês fossem fazer o que vocês estão fazendo apenas ouvindo a possibilidade da viabilidade econômica antes de vocês se endividarem, vocês continuariam pequenos como eram, com muita insignificância nos meios de comunicação deste país.

Vocês acreditaram. Acreditaram e provaram que uma TV que era a menor já está disputando audiência com muitos outros, que eram maiores.

E eu vou te dizer uma coisa, de um cidadão brasileiro, não um presidente da República: eu quero que outros canais de TV sigam o mesmo caminho que vocês seguiram, porque quanto mais TV, quanto mais jornalismo, quanto mais programação cultural, quanto mais debate político, mais democracia nós vamos ter neste país e menos monopólio nós vamos ter nos meios de comunicação do nosso país.



Parabéns, que Deus lhe ajude. Que vocês possam trilhar esse caminho. Eu não vou fazer *merchandising* aqui, mas se vocês quiserem contribuir com a audiência no domingo à noite, é só ver a entrevista que o Kennedy fez comigo, vai aumentar um pouco a audiência da RedeTV.

Eu quero dizer ao Amilcare e ao Marcelo que eu e a companheira Dilma queremos pedir desculpas a vocês. Nós não vamos poder ficar para o jantar, porque nós temos que ir até o aeroporto. Nós vamos a Paris, hoje, a Dilma vai para Copenhague, eu vou para Roma. E a gente vai ter que embarcar agora, porque o aeroporto de Congonhas, depois das dez e meia da noite, é difícil a gente levantar voo, e o José Serra pode fazer uma multa, ou o Kassab, talvez, faça a multa.

De qualquer forma, gente, eu acho que é um dia glorioso para Osasco, é um dia glorioso para o Brasil, e é um dia glorioso para quem acredita que a gente tenha no Brasil um sistema de telecomunicação altamente moderno e o mais moderno do Brasil.

Eu vou sair lamentando, porque eu vi a minha imagem ali, e o problema da TV digital é que você precisa ficar cada vez mais bonito, e me parece que comigo não tem mais jeito. Como eu sou um homem que crê em Deus, eu começarei a fazer promessa daqui para a frente, para ver se melhora o meu visual na televisão, porque a verdade é que as pessoas ficam muito mais bonitas na TV digital e, por isso, a minha esperança renasceu muito forte.

Um abraço, bom jantar e até outro dia.

(\$211A)



Presidência da República
Secretaria de Imprensa
Discurso do Presidente da República
